

## **ACTIVTRADES CCTVM**

# **RELATÓRIO GERENCIAL DE RISCOS PRUDENCIAIS**

*(para fins da Resolução 4.557/2017 – artigo 7º, X)*

**Dezembro de 2024**

***Departamento de Gerenciamento de Riscos***

***Chief Risk Officer***

## 1. Introdução

O presente relatório visa a oferecer a visão gerencial do programa de gerenciamento de riscos integrados da ActivTrades CCTVM (“ActivTrades” ou “Instituição”) à sua Diretoria e, caso entendido como necessário, a seu Conselho de Administração, nos ditames da Resolução BACEN 4.557 / 2017 artigo 7º, X, com periodicidade mínima bimestral ou menor em cenários endo ou exógenos adversos que possam trazer risco de rompimento de limites de normalidade como definidos na Declaração de Appetite de Riscos ou demais situações relevantes de riscos à Instituição e suas operações.

Como demandado pela Resolução supra, este relatório versará, para o período indicado, sobre:

- valores agregados de exposição aos riscos por parte da Instituição
- aderência do gerenciamento de riscos aos termos da Declaração de Appetite de Riscos e políticas do programa de gerenciamento integrado de riscos da ActivTrades
- avaliação dos sistemas, rotinas e procedimentos de gerenciamento de riscos e eventuais deficiências dos mesmos
- ações para mitigação dos riscos e avaliação da sua eficácia
- grau de disseminação da cultura de gerenciamento de riscos
- premissas e resultados de testes

## 2. Situação Geral de Exposição a Riscos e Liquidez Geral

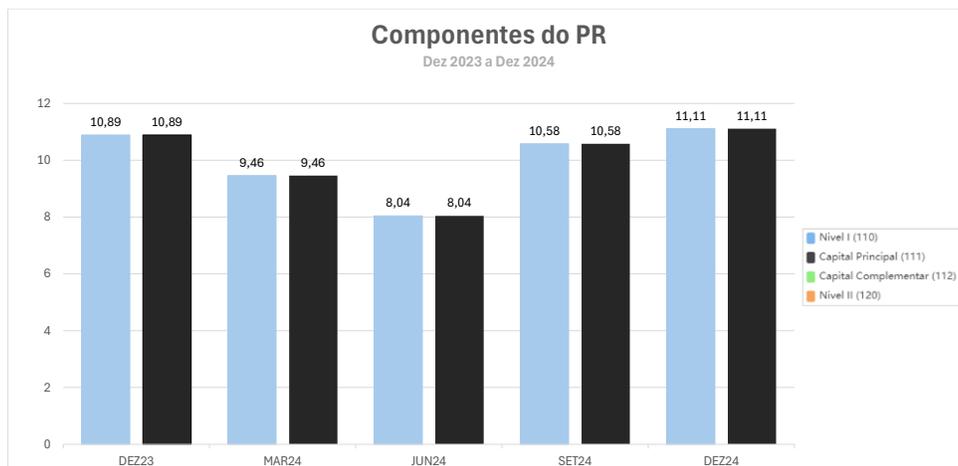
### 2.1. Mutação e Composição do Patrimônio de Referência

No período, o Patrimônio de Referência da Instituição apresentou variação positiva marginal de **1,96%**, mantendo-se praticamente estável. Esse resultado reflete os esforços contínuos da administração para equilibrar receitas e despesas, assegurando a preservação da base de capital da instituição.

- **Dezembro de 2023: R\$ 10.893 mil**
- **Dezembro de 2024: R\$ 11.106 mil**

Em linha com a prática de Tesouraria da ActivTrades e das limitações regulatórias de investimento de disponibilidades para Corretoras, o Patrimônio de Liquidez no período foi inteiramente composto de ativos classificados como de Capital Principal (*Tier One*), sem mutações ou situações anômalas ou de preocupação.

Os gráficos a seguir sintetizam: (i) a evolução e composição do Patrimônio de Referência e (ii) evolução de orçado vs realizado no ano até a data:



Descrição	2023 (R\$ mil)	2024 (R\$ mil)
<b>Total Receitas</b>	<b>8.395</b>	<b>9.970</b>
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	330
Rendas com Títulos e Valores Mobiliários	259	55
Rendas de Prestação de Serviços	8.136	9.585
<b>Total Despesas</b>	<b>(8.142)</b>	<b>(10.115)</b>
Despesas Administrativas	(7.692)	(9.272)
Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	(84)	(84)
Outras Despesas Operacionais	(366)	(759)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>253</b>	<b>(145)</b>

Em revisão do Plano de Capital da Instituição e em face da aceleração de despesas, notou-se a existência de déficit mensal do ingresso de recursos vs despesas ordinárias, levando-se a uma situação de consumo do Patrimônio de Referência até o final de 2025, quando, caso o déficit não seja corrigido, a Instituição incorreria em risco de atingimento de limites mínimos de liquidez conforme sua Declaração de Apetite de Risco.

De maneira a corrigir o déficit mensal bem como recapitalizar a Instituição, foi extendida pela Matriz do Grupo ActivTrades uma segunda linha de injeção de recursos, agora advinda do Reino Unido, com aportes trimestrais de aproximadamente R\$ 3 milhões, o qual será suficiente para manter níveis de solvência e liquidez dentro da normalidade até o final de 2026.

## 2.2. Consumo e suficiência do Patrimônio de Referência vs Valores Agregados de parcelas de risco

Ao final de Dezembro de 2024, o Patrimônio de Referência foi, ainda, confortavelmente, superior ao consumo destes pelas parcelas de riscos geradas pelas atividades e exposições da Instituição e suficiente para a margem mínima necessária exigida por regulação, conforme tabela:

Patrimônio de Referência Ajustado	Exigência Mínima Necessária	Margem do PR vs Exigência Mínima	$\Delta$
11.106	1.356	9.751	<b>819%</b>

### Limites e Margens de Capital em Dezembro de 2024:

Ao final de mesmo período de 2025, as parcelas de risco (RWAs) geraram consumo e respectivas margens e limites no Patrimônio de Referência.

Perfil de Risco – (em R\$ mil)			
Capacidade Máxima de Assumir Risco		Patrimônio de Referência	11.106
Margem sobre o Patrimônio		Capital não alocado	9.751
Exposição de Risco Atual (Valor em Risco Atual)		Requerimento Mínimo	1.356
Índice de Basileia		65,55%	
RWA Operacional	RWA Crédito	RWA Mercado	RWA
11.225	5.322	397	16.944
			RWA * 0,08 (Ativos Ponderados)
			1.356

A margem observada no índice de Basileia da ActivTrades CCTVM em dezembro de 2024 evidencia um posicionamento robusto e conservador da instituição em termos de capitalização, apresentando um percentual consideravelmente superior ao mínimo regulatório de 8% estabelecido pelo Banco Central do Brasil. Esse diferencial significativo não apenas assegura o atendimento rigoroso aos requisitos regulatórios, mas também proporciona uma camada adicional de segurança para enfrentar volatilidades e riscos inesperados no ambiente econômico e financeiro.

A manutenção dessa folga expressiva no capital regulamentar da ActivTrades CCTVM reflete práticas sólidas de gestão de riscos, incluindo a identificação precisa dos ativos ponderados pelo

risco (RWA), estratégias efetivas de mitigação, e políticas prudentes de retenção de lucros e alocação de capital. Além disso, esse nível elevado de capitalização contribui para fortalecer a confiança dos investidores, clientes e demais stakeholders, assegurando a continuidade operacional da instituição mesmo em cenários econômicos adversos ou sob condições de estresse.

Esse desempenho demonstra, portanto, o comprometimento da ActivTrades CCTVM com a solidez financeira e a governança corporativa eficiente, em consonância com as melhores práticas internacionais e regulatórias, posicionando-se adequadamente para sustentar seu crescimento sustentável e competitividade no mercado.

### Limite de Concentração

(em R\$ mil)		
Patrimônio de Referência	11.106	100,0%
Limite de Exposição Máxima de Clientes – 25% sobre PR	2.777	25,0%
Clientes com Exposições Concentradas	1.694	15,3%
Margem para o Limite de Exposição por Cliente	1.083	9,7%

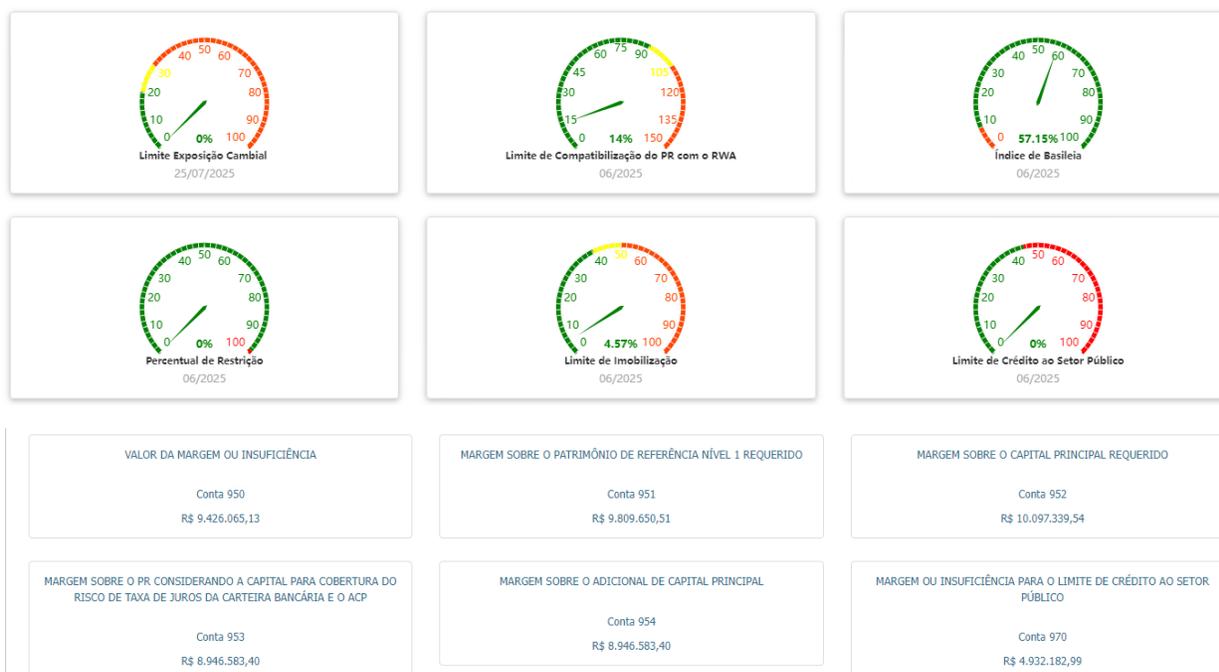
Em relação ao limite de concentração de clientes, observa-se que o valor total estabelecido é de R\$ 2.777 mil, dos quais R\$ 1.694 mil encontram-se atualmente utilizados. Isso resulta em uma margem disponível de R\$ 1.083 mil, refletindo uma utilização prudente e alinhada com os parâmetros de concentração definidos. A margem remanescente garante um nível confortável para a continuidade das operações da ActivTrades CCTVM, demonstrando a adequação da política de exposição e a solidez da gestão de risco de crédito da instituição.

### Limite de Imobilização

(em R\$ mil)		
Patrimônio Referência	11.106	100,0%
Limite de Imobilização (LI)	5.553	50,0%
Imobilizado de uso	552	0,5%
Margem para o Limite de Imobilização	5.001	49,5%

No que se refere ao Limite de Imobilização, a ActivTrades CCTVM apresenta um valor total permitido de R\$ 5.553 mil, dos quais R\$ 552 mil correspondem ao imobilizado em uso. Com isso, a instituição dispõe de uma margem disponível de R\$ 5.001 mil, o que evidencia uma utilização significativamente inferior ao limite regulatório. Tal posicionamento proporciona uma margem confortável para as operações da instituição, reforçando a sua flexibilidade financeira e a aderência aos parâmetros prudenciais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

Finalmente, uma síntese dos principais indicadores prudenciais, em formato dashboard:



### 2.3. Situação de Liquidez Geral e Índice de Basileia

Conforme mencionado no item 2.1, as práticas de Tesouraria da Instituição priorizam a aplicação de recursos em ativos de alta liquidez, com predominância de títulos públicos e instrumentos privados de primeira linha. Ao final de dezembro de 2024, a posição consolidada de disponibilidades de liquidez totalizou R\$ 7.202 mil, mantendo-se em patamar estável quando comparada ao mesmo período do ano anterior, dezembro de 2023, cuja posição era de R\$ 7.745 mil. Esse comportamento evidencia a consistência da política de liquidez adotada, alinhada ao perfil conservador e prudente de gestão financeira da ActivTrades CCTVM.

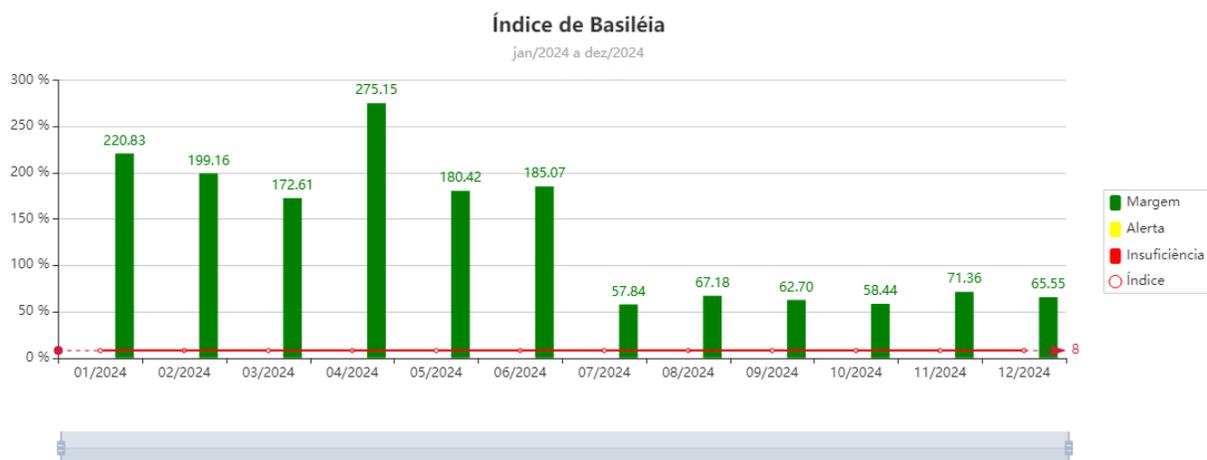
Neste período foi corrigida em junho a concentração de saldos em conta bancária junto ao Banco Bradesco S/A, fruto de limitações, já superadas, de relacionamentos bancários da Instituição, a

qual possivelmente levará a questionamento do BACEN quanto a tal concentração em uma única contraparte acima do limite de 25% do Patrimônio de Referência.

Em consonância com o cenário de elevada liquidez e baixo consumo do Patrimônio de Referência, a **ActivTrades CCTVM** demonstrou robustez financeira significativa durante o período avaliado. O índice de Basileia, que mede a relação entre o capital regulatório disponível e os ativos ponderados pelo risco, manteve-se consistentemente acima dos requisitos mínimos estabelecidos pelos órgãos reguladores, assim como acima dos limites internos definidos na Declaração de Apetite ao Risco.

Essa margem confortável reflete a estratégia conservadora adotada pela instituição, que prioriza a manutenção de uma base sólida de capital para suportar eventuais variações nos riscos de crédito, mercado e operacional. Ao encerrar o mês de dezembro com um índice aproximado de 66%, a **ActivTrades CCTVM** não apenas assegura sua conformidade regulatória, mas também reforça sua capacidade de resistência diante de cenários econômicos adversos, fortalecendo a confiança dos investidores, clientes e demais stakeholders.

O gráfico a seguir ilustra essa performance robusta, destacando a posição confortável da instituição em relação às exigências regulatórias e às metas internas de gestão de riscos, demonstrando o compromisso contínuo da **ActivTrades CCTVM** com a solidez financeira e a governança eficaz.



### 3. Aderência à Declaração de Apetite a Riscos (RAS)

No bimestre foi realizada proposta de atualização da Declaração de Apetite a Riscos, visando a melhor alinhamento da mesma com os preceitos de gerenciamento de riscos do Grupo

ActivTrades e atualização do cenário operacional da Instituição com entrada em produção de seu primeiro produto (NDF), resultando-se nos principais riscos potencialmente enfrentados pela Instituição fruto de suas operações normais respectivos mitigantes a seguir:

<b>Categoria de Risco</b>	<b>Impactos Potenciais</b>	<b>Probabilidade (Risco Inerente)</b>	<b>Probabilidade (Risco Residual)</b>	<b>Principais Controles</b>	<b>Severidade (em caso de ocorrência)</b>
<b>Risco de Estratégia</b>	Perdas financeiras, decisões equivocadas, perda de mercado	Média	Baixa	- Acompanhamento de tendências de mercado e peers. - Relatórios e KPIs das operações e desempenho da Instituição.	Alta
<b>Riscos Financeiros</b>	Oscilações financeiras, volatilidade, impactos no resultado	Alta	Média	Gestão financeira integrada e controle orçamentário. Definição de responsabilidades e múltiplas camadas de aprovação para evitar erros, fraudes e garantir conformidade operacional	Alta
<b>Risco de Mercado</b>	Perdas por variações nos preços de mercado, volatilidade	Alta	Média	- Realização de Hedge diários das posições da Instituição em Derivativos. - Monitoramento dos limites de avalancagem dos clientes.	Alta
<b>Risco de Liquidez</b>	Incapacidade de honrar compromissos financeiros no prazo	Média	Baixa	- Acompanhamento do fluxo de caixa e disponibilidades em horizonte de 90 dias. - Acompanhamento dos ratios e indicadores de Basileia.	Alta
<b>Risco de Taxas de Juros</b>	Exposição a variações das taxas de juros afetando resultados	Média	Baixa	- Aplicação de excedentes de liquidez em títulos públicos ou privados de alta liquidez próximos ao benchmark (SELIC/CDI). - Controle de VaR das posições. - Realização de testes de stress de liquidez.	Média
<b>Risco de Contraparte / Crédito</b>	Inadimplência de contrapartes, perdas creditícias	Alta	Média	Políticas rigorosas de crédito e avaliação contínua.	Alta
<b>Risco Operacional</b>	Falhas operacionais gerando perdas, sanções ou danos reputacionais	Média	Média	- Existência de programas, políticas e procedimentos. - Análise e aprovação prévia de novos produtos e serviços.	Média

				<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento de novas regulações e tendências regulatórias</li> <li>- Execução de testes de conformidade e auditorias internas / externas</li> </ul>	
--	--	--	--	---	--

No período analisado, não foram identificadas ocorrências de extrapolação dos limites de exposição previamente estabelecidos, nem quaisquer indícios de comprometimento dos perfis de risco mapeados. Adicionalmente, não foram observadas violações às diretrizes e políticas internas de gerenciamento de riscos, o que reforça a aderência da instituição aos controles implementados e à disciplina operacional exigida pelo seu arcabouço normativo.

#### **4. Avaliação dos sistemas, rotinas e procedimentos de gerenciamento de riscos e eventuais deficiências dos mesmos**

Ao início de janeiro de 2024, após as primeiras atividades de reestruturação do antigo Departamento de Riscos, notou-se a necessidade de correções e aprimoramento técnico na mensuração e reporte das parcelas de risco e situação geral de liquidez da Instituição.

De tal forma, foi selecionada consultoria especializada externa (“Finaud”) para a revisão da compreensão da geração das parcelas de risco e geração, com supervisão do Chief Risk Officer, dos relatórios mandatórios sobre o tema, resultando-se no reprocessamento dos envios ao Banco Central dos DLOs e DLIs de julho 2023 até a presente data.

O serviço da consultoria mostra-se adequado até o momento e continuará para os períodos vindouros, com supervisão e acompanhamento direto do Chief Risk Officer, como supra indicado.

Adicionalmente, dentro da propositura da nova Declaração de Appetite a Riscos, esforços serão feitos ao longo dos próximos meses para a melhor compreensão e mapeamento de riscos operacionais da Instituição e sua melhor mitigação e mensuração.

#### **5. Grau de Disseminação da Cultura de Riscos**

Como parte dos próximos esforços de aprimoramento do mapeamento e da mensuração dos riscos operacionais, o Departamento de Gerenciamento de Riscos conduzirá, ao longo do exercício, ações de capacitação e sensibilização voltadas aos colaboradores. Os treinamentos abordarão temas críticos como prevenção a fraudes internas e externas, segurança cibernética e

condutas trabalhistas inadequadas, com o objetivo de fortalecer a cultura de controle e risco na instituição.

Os resultados dessas iniciativas — incluindo indicadores de participação, avaliação de assimilação e potenciais melhorias identificadas — serão consolidados e reportados nos relatórios periódicos subsequentes, contribuindo para o monitoramento contínuo e a efetividade da estrutura de gerenciamento de riscos operacionais.

## **6. Premissas e Resultados de Testes**

Em linha com a Resolução 4.557/2017 e visando a atualizar o cenário operacional, agora pós-produção, da Instituição, o Plano de Capital da ActivTrades será atualizado em meados de 2026, sendo seus resultados apresentados em relatório específico à Diretoria e Conselho de Administração.

Considerando que a ActivTrades CCTVM ainda se encontra em fase pré-operacional, com uma estrutura de negócios incipiente, exposição a riscos ainda não materializada e volume de operações reduzido, os testes de estresse ainda não vêm sendo executados de forma prática. A implementação do programa está prevista para ocorrer tão logo se verifique a efetiva consolidação operacional da Instituição, com atividades representativas, posições de risco mais expressivas e dados históricos suficientes para embasar cenários realistas e relevantes.